

Echos de Vizella

PREÇO DA ASSIGNATURA

(Pagamento adiantado)

1 anno	1\$200 reis
6 mezes	650 "
3 "	400 "
NUMERO AVULSO	20 "
Brazil e colonias portuguezas, por anno	3\$000 "

Para os snrs. assignantes de fóra de Vizella accresce a despeza da cobrança pelo correio.

SEMANARIO INDEPENDENTE

(PUBLICA-SE AOS DOMINGOS)

Proprietario, editor e director, Francisco de Freitas Neves Pereira

Typ. Minerva Vimaranesense de Antonio Luiz da Silva Dantas

Rua de Payo Galvão (em frente á Praça do Mercado)—Guimarães

PREÇO DOS ANUNCIOS

Por linha no corpo do jornal 60 reis
Na secção competente 40 "
Repetições 20 "

Os snrs. assignantes gozam do abatimento de 25 %.

As publicações litterarias annunciam-se mediante a recepção de um exemplar. Não se restituem os autographos. Toda a correspondencia deve ser dirigida á Redacção e Administração, Rua de Joaquim Pinto—VIZELLA.

Echos politicos

E' alta e verdadeiramente vergonhoso, não só para o governo mas para todo o paiz o que ultimamente se vem dando, a proposito da desgraçada negociata dos tabacos, já quasi transformada em questão Reillac, nas duas casas do parlamento.

Aquillo não sam camaras: sam mercados de peixe, arenas de escandalos descobertos pelas *zangas das comadres*.

Sobre o assumpto damos a palavra ao nosso esclarecido e bem conceituado collega *Damião de Goes*, donde respigamos os seguintes periodos do seu editorial:

«Nunca, em paiz algum, se deram acontecimentos tam extraordinarios e tam indecorosos e deprimentes para o prestigio d'um governo, como os succedidos na camara dos pares.

O chefe do governo, que havia pedido o adiamento das côrtes para acalmar as dissidencias politicas do seu partido, é o primeiro que, tanto na camara dos deputados como na dos pares, promove o escandalo com provocações insolitas aos seus antigos correligionarios.

Na camara dos pares foi completamente exauctorado, tendo de confessar, pela sua propria bocca e pela do snr. ministro da marinha, que havia mentido quando affirmou que o contracto dos tabacos tinha sido discutido em conselho de ministros.

O snr. Arroyo, que o flagellou com a energia e com a sua costumada eloquencia, disse: «Chegámos, pois, á seguinte conclusão: um individuo declara-se pago, sem ninguem lhe ter entregue um real; o snr. presidente do conselho sabe de todos estes factos, sem ninguem lh'os contar».

O snr. presidente do conselho e o governo foram por tal fórmula esfrangalhados, demonstrou-se tam exuberantemente a sua ineptia, para não dizermos má fé, na negociação dos tabacos, que, se ainda houvesse um resto de de-

côro, de vergonha politica, o chefe do governo tinha por dever, ao sahir do parlamento, dirigir-se ao rei a pedir-lhe a demissão do gabinete; mas tudo isto desceu tanto que o ministerio, apesar de morto, ha de conservar-se, continuando a empestar o poder com a sua decomposição moral.

E' a bandalheira a impôr-se.

Se a posição do governo em geral é degradante, em face dos acontecimentos vergonhosos provocados pelo seu chefe, a posição do snr. Espregueira, como ministro da fazenda, chega a não poder classificar-se. Causa nojo.

Em pleno parlamento é accusado de traidor para com o seu chefe, e não se defende, não se levanta indignado para protestar contra a injuria, ou não sahe envergonhado d'aquella casa para pedir a sua immediata exoneração, se o facto é verdadeiro.

Mas ha mais. Teve de confessar, em reunião da comissão de fazenda, que era um mentiroso.

Eiz o caso:

O snr. dr. Fialho Gomes, estando a presidir a uma sessão d'aquella comissão, declarou que o snr. ministro da fazenda, em nome do governo, lhe participára que fazia das emendas ao contracto dos tabacos, que desejava submeter á comissão, uma questão concluida, *não admittindo qualquer discussão sobre ellas*.

Isto causou, como é natural, uma grande surpresa, e provocou protestos vehementes por parte da comissão, e de tal fórmula o snr. Espregueira foi atacado que, tendo-se conservado silencioso até ali, se levantou para negar que tal declaração tivesse feito.

O snr. Fialho Gomes, vendo-se assim desmentido, insurgiu-se, com extraordinario vigor, contra a negativa do snr. ministro da fazenda, asseverando cathegoricamente que fóra elle proprio que, em conversa official sobre o assumpto, lhe fizera aquella declaração.

Em tam critica situação, o snr. Espregueira limitou-se a

solicitar do snr. presidente que não fallasse em conversas, o que ainda mais irritou o snr. Fialho Gomes, protestando, com applauso unanime da comissão, contra semelhante pedido. Por fim, o snr. Espregueira, muito vexado, confessou que, na verdade, declarara o que o snr. Fialho Gomes acabava de affirmar.

E o snr. ministro da fazenda, assim exauctorado, apanhado em flagrante, como um reles mentiroso, ainda se conserva nos conselhos da corôa.

A quanto isto tem descido, Que degradação, Que bandalheira.»

Depois d'este, infelizmente justo, estendal de miserias, encontramos, ainda no mesmo jornal, e epigraphados pela palavra *Vergonhoso*, os seguintes periodos:

«Na camara dos pares deuse, na segunda-feira ultima, um escandalo sem precedentes.

A facciosa maioria progressista provocou grandes tumultos, não permittindo que o snr. Arroyo continuasse a falar; mas o que é mais escandaloso é que n'esses tumultos tomaram parte deputados progressistas que, não tendo assento n'aquella casa do parlamento, tambem gritaram, beraram e bateram murros em cima das mezas.

Mais uma vergonha a juntar a tantas outras, de que os progressistas são auctores ou cumplices.»

Até onde chegará este estado de cousas?—perguntamos e pergunta o paiz que se vê arrastado por este lamaçal de vergonhas.

Até onde?

—Deus o sabe e... nós o veremos.

Ellas e elles

Ella

Na magestade olympica do seu porte grandioso e solemne dá-nos a impressão bizarra de uma flama imperial imposta á admiração de um exercito em batalha. Tem no talhe esbelto as flexi-

bilidades mornas de uma estatua viva e na fronte altiva a magestade e a imponencia de uma rainha de sangue.

Passeia com a mamã, ás tardes, pelo Parque na religiosidade grande de uma procissão riquissima e no aprumo severo de uma visão sublime.

Não sei como se chama nem d'onde para aqui veio.

Elle

Ligeiro, esbelto, gentil, d'uma gentileza mascula e robusta, elle é o que verdadeiramente se pôde chamar um rapaz elegante e um um verdadeiro *sportman*.

Monta a cavallo em bicyclette, rema, joga o *chroquet*, é um caçador apaixonado, um valsista infatigavel e um pianista primoroso.

E' natural de Lisboa onde vive e d'onde apenas se afasta para os seus veraneios ou em viagens digressivas.

Vizella, 9 de setembro.

Nini.

LETTRAS

SONHOS D'AMOR

I

Na corolla vermelha d'uma rosa,
Uma manhã d'abril
Depositou, pequena e luminosa,
Uma gota d'orvalho a mais subtil,
A mais linda e gentil,
A mais e mais formosa.

A rosa estremeceu ao recebela
E, agasalhando-a leda,
Envolveu-a na rosea fina seda
Da sua textura.
Sonhou d'amor n'um beijo absorvela
No mais intimo d'alma, e lá retel a
N'um templo de ventura,
N'um ninho todo amor.

Mas veio o sol alegre e sorridente,
Cheio de luz e ardor,
E grande, omnipotente
Cumprimentou a flor
Lançando-lhe um sorriso d'oiro fino.
E a gota luminosa,
Ao receber o beijo vespertino,
Iluminou a rosa
Com fulgurante e vivo resplendor.

O sol sonhou amor,
Pediu á rosa a lagryma pequena
Dando-lhe em troca todo o seu vigor.

A rosa recusou.
Sentiu que lhe estalava o coração,
Banhada em pranto, ao astro implorou
A sua compaixão.

E o sol a gargalhar
Um risadas loiras, deslumbrantes,
Ia tomar a gota diamantina
Tam pobre e pequenina
Que a aurora ali chorou.

A flor em contracções estremeceu.
E a lagryma seccou...
E, apoz alguns instantes,
A rosa feneceu
E desfolhada e murcha agonizou...

Vizella, 9 de setembro de 1905.

F. Neves Pereira.

GUITARRA PORTUGUEZA

CCIV

Toda a gente faz promessas
P'ra cumprir com devoção,
Prometti não mais te olhar
E faltei, como um villão.

Faustina dos Reis Souza.

CCV

Cantae p'r'hi, rouxinões!
Hoje a festa é toda nossa!
Cheia de luz de arreboes...
Cantae que a gente remoja!

Ricardo de Souza.

CCVI

Eu já tive amor's um dia
E jurei não os q'rer mais:
Uns levaram-me a alegria,
Outros deram-me só ais!

Violeta.

CCVII

Anda minh'alma perdida
Errando p'la immensidade
Da propria dôr que a invade
Como uma pomba ferida!

Armando da Cunha.

CCVIII

Na treva dos seus cabellos
Feitos da luz mais sombria,
Vôam errantes aubellos
N'um 'stremecor d'agonia...

F. Neves Pereira.

CCIX

Não ha machado que corte
A raiz do pensamento;
Nem ha letrado que diga
Onde eu tenho o meu intento.

ECHOS DA SOCIEDADE

Retirou esta semana para o Porto o nosso estimado amigo snr. José Campos.

Tambem, acompanhado de sua ex.^{ma} familia, retirou para a sua casa da Boa-Vista, Villa Meã, o nosso illustre assignante snr. commendador Teixeira.

Tom melhorado bastante o nosso illustre amigo snr. dr. Manuel Pereira Caldas, conceituadissimo clinico vizellense.

Estimamos deveras.

Chegou ultimamente a Vizella, tencionando demorar-se aqui alguns dias, o nosso sympathico amigo snr. padre Augusto Teixeira de Oliveira, de Cabeceiras de Basto.

Da Povoia de Varzim regressou a Guimarães o snr. Eduardo Manuel de Almeida, muito digno director da Companhia de Fiação e Tecidos de Guimarães.

Acompanhava-o a sua estimada familia.

Esteve esta semana no Porto o nosso amigo snr. Henrique de Souza, muito digno escrivão do Tribunal do Commercio d'aquella cidade.

Acompanhado de sua ex.^{ma} esposa e de seu filho, chegou ha dias a Vizella o snr. Francisco Xavier Peixoto.

De Guimarães partiu para a Povoia de Varzim o snr. Manuel Fernandes da Silva Correia, habil solicitador do foro vimaranense.

A uso de banhos encontra-se n'estas thermas o nosso amigo snr. Antonio Alves Teixeira, de Villa Real.

Da Povoia de Varzim regressou a Guimarães o snr. dr. Joaquim José de Meira, conceituado clinico vimaranense.

Para Celorico de Basto retirou a semana passada o nosso amigo snr. Padre José de Moura Lopes Teixeira.

Tem estado na Povoia de Varzim os nossos amigos snrs. Bernardo e Martinho Almada (Azenha).

Acompanhado de suas gentilissimas irmãs retirou para o Porto o snr. Francisco d'Oliveira e Sousa Pombeiro, proprietario da magnifica pharmacia «Pombeiro» d'aquella cidade.

Faz hoje annos o nosso amigo snr. Padre José Maria Fiuza, muito digno capellão do regimento de infantaria n.º 20.

Muitissimos parabens.

Tem estado em Vizella o snr. José Miguel Pereira Guimarães, esclarecido correspondente de Braga para o «Jornal de Noticias».

Acompanhado de sua ex.^{ma} esposa retirou para Aveiro o nosso amigo snr. Augusto de Freitas.

Esteve esta semana no Porto o nosso amigo snr. José Ribeiro.

Está na Povoia de Varzim, acompanhado de sua ex.^{ma} familia, o snr. dr. Antonio Vicente de Leal Sampaio, muito digno delegado do Procurador Regio em Guimarães.

Está um pouco melhor a snr.^a D. Maria da Conceição Mendes Caldas, esposa do snr. Joaquim Mendes Caldas.

Folgamos.

Vimos ha dias em Vizella o nosso amigo snr. Antonio M. de Faria.

Já retirou para Lisboa o snr. Gustavo Gomes da Costa, que aqui tinha estado a fazer tratamento.

Acompanhado de suas gentis irmãs tem estado em Vizella o nosso amigo snr. Augusto Ferreira de Lemos, de Santo Thyrso.

Devo chegar hoje ou amanhã a Vizella o nosso caro amigo snr. tenente Antonio Infante.

A uso de banhos encontra-se em Vizella o snr. Henrique Alves Souto.

Acompanhado de sua ex.^{ma} familia retirou para o Porto a ex.^{ma} snr.^a D. Rosa Ferreira da Costa Guimarães.

Continua melhorando o conceituado clinico vizellense e nosso prezado amigo snr. dr. Armindo de Freitas Ribeiro de Faria.

Estimamos.

Estiveram hontem nas Caldas das Taipas os nossos amigos snr. Henrique de Sousa e sua ex.^{ma} esposa e filhos, e o snr. Padre Manuel Cunha, muito digno capellão do regimento d'infanteria n.º 18.

Retirou ultimamente para Villar de Maçada o tenente-coronel do exercito snr. Antonio Ferreira.

Estabelecimentos que recommendamos

Hoteis

Hotel Sul-Americano—Rua do Dr. Abilio Torres, Proprietarios, José Pinto de Sousa Castro & C.^a (Veja-se o annuncio na secção competente).

Hotel Cruzeiro do Sul—Proprietarios, D. Amelia Coelho Moreira & Irmãos. Rua do Dr. Abilio Torres.

Estabelecimento balnear do Paulino

Casa de banhos sulfurosos com hospedagem annexa. Proprietario, Luiz Paulino da Silva e Sousa, rua do Dr. Pereira Caldas.

Cafés

Café Madrid—Rua do Dr. Abilio Torres. Proprietario, Francisco José Fontão.

Café Brazil—Proprietario, José Pinto de Freitas. Rua do Dr. Abilio Torres.

Café Araujo—Proprietario, Antonio d'Araujo Ribeiro. Rua Ferreira Caldas.

Restaurantes

Restaurante Eom-Retiro—Rua de S. João. Proprietario, Agostinho Torres. (Veja-se o annuncio na secção competente).

Restaurante Borges—Proprietario, João Antonio Borges, rua Ferreira Caldas.

Consultorios medicos

Dr. Manuel Pereira Caldas—Rua de S. João, 4 b.

Drs. Armindo de Freitas Ribeiro de Faria e Bento de Freitas Ribeiro de Faria—Rua do Dr. Abilio Torres, em frente do Hotel Sul-Americano.

Dr. Antonio José d'Azevedo Varella—Rua do Medico.

Pharmacias

Pharmacia Machado de A. T. Machado, rua de S. João.

Filial da Pharmacia Pombeiro—Proprietario, F. O. S. Pombeiro, rua do Dr. Abilio Torres. (Vejam-se os annuncios na secção competente).

Pharmacia Silva—Rua do Dr. Abilio Torres.

Modas, fazendas e roupas brancas

Alfredo Bravo & C.^a—Rua do Mourisco (Ponte Nova).

Adelino Pontes—Rua do Dr. Abilio Torres.

Filial do Bazar Mello, de José de Mello—Rua do Dr. Abilio Torres.

Loja Nova de Francisco da Costa e Silva Guimarães—Merceria, fazendas e miudezas—Bibliotheca para leitura domiciliaria. Rua do Dr. Pereira Caldas.

Mercearias

D. Florencia do Espirito Santo Fonseca—Rua do Medico.

Manuel da Costa Machado—Largo de Franco Castello Branco.

Filial da mercearia e confeitaria, de Silvestre Gomes Teixeira, rua de S. João.

José Joaquim Ferreira—Rua do Dr. Abilio Torres.—Deposito de vinhos da Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal.

Casas de comidas e bebidas

Francisco Corrêa da Silva—Largo de Franco Castello Branco.

José Corrêa da Silva—Rua do Dr. Pereira Caldas.

Varios

Loja de Ferragens de Luiz Gonzaga da Costa Caldas. Rua de S. João. (Veja-se o annuncio na secção competente).

Photographia de Albino Pereira da Silva. Rua do Dr. Abilio Torres.

Barbearia Campellos, de Domingos Antonio Campellos—Rua Ferreira Caldas.

Fão de lã, doces e tabacos—Joaquim Ribeiro Ferreira, rua do Dr. Abilio Torres.

Padaria de Joaquim Corrêa da Silva—Largo de Franco Castello Branco.

Alugueria—Trens de aluguer, de João Portas. Rua do Dr. Abilio Torres.

Relojoaria, de Henrique de Carvalho. Rua Ferreira Caldas.

Perfumarias e tabacos—Joaquim Pereira da Costa, na bilheteira da Companhia dos Banhos.

Papelaria, objectos de escriptorio e artigos suissos—«A Suissa em Vizella», de Antonio Luiz da Silva Dantas, baraca na rua do Dr. Abilio Torres.

ECHOS

Delivrance

Na segunda-feira d'esta semana teve, com toda a felicidade a sua *delivrance*, dando á luz uma formosa creança do sexo feminino, a dedicada e estremosa esposa do nosso amigo snr. Antonio d'Araujo Salgado, conceituado negociante vimaranense.

Ao snr. Salgado e a sua ex.^{ma} esposa, os nossos parabens.

Peregrinação á Penha

E' hoje que, como no nosso ultimo numero noticiamos, se realisa ao formosissimo local da Penha a costumada peregrinação annual.

Fallecimento

Em idade avançada e apoz longos e dolorosos padecimentos falleceu na ultima quinta-feira, em Ponte do Lima, o snr. dr. Antonio Ignacio Pereira de Freitas, um dos primeiros medicos filhos de Vizella, e um d'aquelles que, com o seu trabalho e com o seu saber, muitissimo concorreram para o engrandecimento d'esta terra, na epocha em que se ensaiavam os primeiros dos melhoramentos que a tem transformado no que hoje é e vale.

A sua morte foi geralmente sentida tanto em Vizella, terra da sua naturalidade, como em Ponte do Lima onde ha muitos annos fixara a sua residencia.

Do seu enterro, que sabemos ter sido uma verdadeira manifestação de saudade prestada pelos seus numerosos amigos limarenses, fallaremos no proximo numero por não nos terem chegado a tempo os informes pedidos.

A toda a familia enlutada e a toda a Vizella que perdeu um dos seus filhos mais devotados enviamos os nossos sentidissimos pesames.

O nosso anniversario

Aos nossos estimados collegas que, pelo nosso anniversario, tiveram para nós palavras de uma amabilidade verdadeiramente penhorante, muitissimo reconhecidos agradecemos todas essas provas de deferencia e de boa camaradagem.

Não podemos porém deixar de especialisar no nosso agradecimento os nossos preclaros collegas vimaranenses *O Commercio de Guimarães* e *O Noticias do Minho*, que evidentemente se salientaram nas suas amabilidades. O primeiro fez n'essa occasião verdadeira justiça ao nosso trabalho como paladinos dos interesses de Vizella e o segundo teve as mais captivantes palavras para o nosso director.

O nosso reconhecimento pois.

Curso de agronomia

Concluiu ultimamente o primeiro anno do curso de agronomia no Instituto de Agronomia e Veterinaria de Lisboa, ficando plenamente approvado, o snr. Manuel Gaspar Coelho da Motta Prego, filho do illustre caudico vimaranense snr. dr. Antonio Coelho da Motta Prego.

Os nossos parabens.

Notas de 500 réis

Em circular expedida pela direcção geral da thesouraria do ministerio da fazenda foi communicado a todas as repartições publicas que, tendo terminado em 31 de maio ultimo, o praso annuciado pelo Banco de Portugal para a troca das notas de 500 réis; estas não devem ser recebidas nos cofres do Estado.

Exonerações

O snr. Gaspar Antonio Pereira Guimarães, pediu a exoneração do cargo de regedor da freguezia de Nossa Senhora da Oliveira, de Guimarães.

Egualmente pediu exoneração do cargo de regedor da freguezia de S. João d'esta localidade, o nosso amigo snr. Agostinho Torres.

Declaração

Faz-se publico para todos os devidos effectos que o snr. Bento Martins, da cidade de Guimarães, deixou de ser feitor da Casa da Azenha, não podendo receber importancia alguma de caseiros ou foreiros, nem vender generos sem saldar suas contas, ficando portanto o transgressor sujeito ás penas convencionadas na lei.

Declara-se mais, que se pretende empregado para a administração da casa.

Guimarães e Casa do Arco, 1 de agosto de 1905.

Conde de Azenha.

(Segue-se o reconhecimento).

Enlace

Na ultima quarta-feira celebrou-se na parochial igreja de Nespereira o enlace matrimonial da ex.^{ma} snr.^a D. Carolina de Carvalho Teixeira, gentil filha do snr. Manuel Teixeira Guimarães, com o importante capitalista snr. Alberto Alves da Silva.

A noiva é natural de Guimarães e o noivo de Villa Nova de Famalicão.

Presidiu á cerimonia o nosso illustre amigo snr. padre Gaspar da Costa Roriz, que dirigiu aos noivos um eloquente discurso e celebrou a missa *pro sponso et sponsa*.

Paronympharam a snr.^a D. Regina Pereira, Manuel José Pereira e Antonio Teixeira Fonseca de Aguiar.

A noiva foram, pelas suas amigas e pelas pessoas das suas relações, offerecidas muitas e valiosas prendas.

Aos noivos, que foram passar a lua de mel ao Bom Jesus do Monte, endereçamos os nossos cumprimentos de parabens, fazendo votos por que sempre lhes sorria a mais invejavel ventura.

Postaes da Penha

São 10 os postaes que constituem a formosa collecção das vistas da Penha.

Foram realmente bem escolhidas. São estas: Ermida de Santa Catharina, Largo da Commissão, Relicario e Torre, Formoso grupo de penedos encantadoramente acastellados, Vista geral da gruta de Lourdes e monumento a Pio IX, Altar da Senhora, na gruta-ermida, Grande Hotel da Penha, Gruta de Lourdes, Monumento a Pio IX, Passos e escadario.

Como recordação d'aquelle formoso local nada a igualha e custa apenas 200 réis.

Vende-se no estabelecimento do snr. João Gualdino e na Penha.

As obras da ponte

Proseguem com bastante actividade as obras do alargamento da ponte sob a qual atravessa a rua do Dr. Abilio Torres o rio de Passos.

Licença

Foram concedidos 30 dias de licença ao snr. dr. Antonio Vicente Leal Sampaio, digno delegado do Procurador Regio n'esta comarca.

Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal

SOCIEDADE ANONYMA, RESPONSABILIDADE LIMITADA

PORTO

Recommendam-se os vinhos de meza, tintos: Alimentar, Douro leve, Douro clarete e os vinhos de meza, brancos: Ermida donzel, Ermida maduro e Montezino.

A marca **Portuguez generoso** é o vinho licoroso mais barato que se vende por toda a parte.

Os vinhos do Porto Meza C, Porto n.º 4, Porto n.º 5, etc., etc., têm um consumo extraordinario no paiz e fóra d'elle.

Vinhos espumosos (estilo champagne) onze marcas diferentes a preços relativamente baratos

NOS PRINCIPAES ESTABELECEMENTOS

Estes vinhos vendem-se em Vizella no estabelecimento do snr. José Joaquim Ferreira, á rua do Dr. Abilio Torres

Musica no Parque

Das 5 ás 8 horas da tarde de sexta-feira d'esta semana tocou no Parque da Companhia dos Banhos de Vizella a magnica banda Vizellense.

O Parque foi n'essa tarde muitissimo concorrido.

Companhia Garantia

Tendo pedido a sua exoneração de agentes da Companhia de Seguros *Garantia*, em Guimarães, os snrs. Antonio da Costa Guimarães, Filho & C.ª, foi nomeado para aquelle cargo o snr. João Gualdino Pereira.

Nomeação

Acaba de ser nomeado ajudante do contador e distribuidor do juizo de direito d'esta comarca o snr. Rodrigo Augusto da Graça Alves.

Os nossos parabens.

Bilhetes postaes, illustrados com o retrato do Santo Padre Pio X e vista do palacio e praça do Vaticano. Impressão lithographica a tres tintas, em cartão *couché*.

Vendem-se, a 10 réis cada um, na Typographia Minerva Vimaranense, rua de Payo Galvão.

Remettem-se pelo correio a quem enviar a importancia em estampilhas e mais 5 réis para porte por cada cinco exemplares.

Lembrança da 1.ª communhão

— Na Typographia Minerva Vimaranense, á rua de Payo Galvão, encontram-se á venda lindas estampas coloridas, proprias para lembranças da primeira communhão não só para meninas, como tambem para meninos.

As mais pequenas, que medem 0^m,07 x 0^m,12, vendem-se avulso ao preço de 20 réis.

Tambem ha estampas para registos, com diversas imagens, que se vendem por preços muito razoaveis.

Quando as encomendas sejam avultadas fazem-se preços muito economicos.

A questão do Hotel Universal

Como se tem tentado deturpar a verdade dos factos occorridos no salão do Hotel Universal, querendo o seu proprietario fa-

zer desaparecer a gravidade do caso em detrimento de pessoas que nada tiveram com elle e que em nada foram envolvidas e que só tiveram a fraqueza de tentarem desculpal-o, ao proprietario do Hotel Universal, vamos relatal-o o mais simples e veridicamente para que o publico faça os seus commentarios, emquanto nós fazemos os nossos.

Pelos fins de julho d'este anno chegou a Vizella a familia J. C., composta de tres pessoas, vinda de Lisboa, tendo-se hospedado no Hotel Universal; como aqui encontrassem pessoas de sua amizade, como são o snr. C. V. Dias e J. Figueiredo, que se encontravam hospedados em outro hotel, o *Hotel do Padre*, vinha a familia J. C. quer no fim do almoço, quer no fim do jantar, esperar os seus amigos ao hotel visinho e convidal-os quer para passeios quer para divertimentos, não deixando uma só vez de o fazer.

D'esta frequencia ao hotel citado e pelas relações dos seus amigos foi a familia C. apresentada á familia D. B., que é numerosissima, e que se encontrava no mesmo hotel onde estavam com os seus amigos. D'estas relações não fazia J. C. um passeio que não convidasse a numerosissima familia do snr. D. B., estreitando-se por isso cada vez mais as relações entre as citadas familias, tendo estas e outras pessoas das relações dado diversos passeios, bem como proporcionando divertimentos, como *pic-nics* familiares, serenatas e outras diversões.

Sendo a familia D. B. d'uma educação primorosa, jovial e alegre, e como o salão do hotel Universal onde a familia J. C. se encontrava hospedada estivesse com bastantes pessoas mas passando estas alli o tempo aborrecidissimo por falta de diversão, tomou esta ultima familia um empenho extraordinario para que a familia D. B. alli fosse passar parte da noite.

A familia D. B. depois de muitos dias instada e de muito pedido annuiu ao convite, dando alli entrada em uma quarta-feira, sendo recebida amavelmente não só pela familia J. C. como por todas as outras pessoas que alli se encontravam, dando, em resultado o passar-se uma noite agradabilissima, pois que toda a familia D. B. concorreu para se manifestar a alegria em todos com os seus recitativos, cançonetas e trechos de opera, dando o resultado de todos os que alli se encontravam a cumprimentarem e pedirem para que alli voltassem, ao que annuiu, apresentando-se pois na quinta e sexta-feira, passando-se eguaes noites, o que levou a maior parte dos hospedes do Hotel Universal a pedirem com instancia

para que alli voltasse nos dias immediatos sabbado e domingo, tendo um grupo dos mesmos hospedes e alguns estranhos combinado para, no domingo, se fazer uma festa offerecida ás senhoras.

No sabbado, porém, encontrando-se o salão do Universal no auge da maior alegria e repleto de damas e cavalheiros, sendo a maior parte gente estranha ao mesmo, e quando se encontrava sentada ao piano a ex.^{ma} snr.^a D. C., como faltassem nos castiças supportes, as velas indispensaveis, pediu-as um rapaz que alli se encontrava, o snr. J. R., a um creado.

N'este meio tempo, como se estivesse tocando uma valsa e como e rapaz a quem a senhora tinha feito o pedido fosse um dos valsistas, claro está que aproveitou para dar um pouco á perna, ficando o snr. D. B., chefe da familia convidada por a familia J. C., em pé a uma porta que existe entre a sala de baile e a sala de jantar; n'essa occasião chegou um dos creados com dois cotos de vela que entregou a este senhor, pronunciando n'essa occasião o seguinte: *Que a familia d'este cavalheiro ia para ali sem ser convidada e tomar chá que não pagava.* Não precisando o dito cavalheiro bem as palavras pronunciadas pelo creado, mas sendo chamado á attenção pelo snr. D. do que acabava de dizer o creado, o snr. D. B. immediatamente atravessou a sala de jantar e chegou a um pateo que existe nas trazeiras do mesmo e encontrando ali um creado (estando sentado ao lado o proprietario) perguntou-lhe se elle é que tinha levado as velas, recebendo resposta affirmativa. Perguntou-lhe depois se elle tinha pronunciado as palavras acima descriptas; callou-se e como quem cala é porque confessa, o snr. D. B. disse-lhe que lhe respeitava os cabellos brancos porque senão o faria entrar na ordem do respeito; respondeu o creado com modos aggressivos que isso é que elle queria ver!

A' vista dos modos aggressivos do creado o snr. D. B. lançou mão d'uma cadeira para se defender não a chegando a levantar porque pessoas que ali se encontravam se metteram de permeio; indo já o snr. D. B. e outras pessoas a retirar-se apparece o snr. J. Garrido, proprietario do Hotel Universal, gritando: *—Que é isto?... que é isto?... aqui não ha dono?*

N'esta altura o snr. D. B. dirige-se-lhe e pergunta-lhe se elle é o proprietario do hotel e, recebendo resposta affirmativa, diz-lhe:

—Tenho muita honra em o conhecer.

E passa a expor-lhe o que aci-

ma dizemos, recebendo como resposta da sua queixa, sendo esta feita o mais cortezmente possivel:

—Sim, sim... está bem... ficamos por aqui, que é melhor.

A' vista de tanta grosseria todos viraram as costas com destino ao salão, retirando immediatamente o snr. D. B. e toda a sua familia bem como a maior parte das pessoas que alli se encontravam, ficando o resto a fazer commentarios desagradabilissimos ao proceder do criado e muito mais do proprietario, tendo-se até uma parte dos hospedes dirigido ao proprietario fazendo-lhe sentir o seu mau procedimento e quanto elle lhe era prejudicial; outros disseram que não mais para alli voltariam.

A familia mais attingida pela desconsideração que era a que tinha feito o convite essa não fazia mais que lamentar-se da infelicidade occorrida e a chorar, como ainda no outro dia no Parque a vimos no meio d'um rancho de senhoras, toda desfeita em lagrimas, lamentar a hora em que para aqui veio. Esta é a expressão da verdade para cuja exposição nos achamos auctorizados por cartas e por testemunhos de pessoas edoneas que estão promptas a provar os factos que acabamos de relatar, podendo o publico que nos lê fazer a sua apreciação.

Vizella, 9—10—905.

Raul Silva.

ANUNNCIOS

Pharmacia Pombeiro

FILIAL

Rua do Dr. Abilio Torres (proximo á igreja de S. João)

VIZELLA

Unico deposito da Empreza das afamadas Aguas de Vidago

Casa provida de todas as innovações uteis á therapeutica moderna Serviço de laboratorio escrupulosissimo, exercido por um profissional dos mais competentes.

Sortido completo de todos os productos pharmaceuticos da bem conhecida PHARMACIA POMBEIRO, do Porto.

PERFUMARIA HYGIENICA

Preços muito reduzidos

Restaurante Bom-Retiro

RUA DE S. JOÃO

(COM FRENTE PARA A RUA FERREIRA CALDAS)

VIZELLA

Tratamento magnifico e bons aposentos. Vinhos escolhidos e de garantida pureza.

Recebem-se hospedes permanentes.

PREÇOS MODICOS

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao seu proprietario

Agostinho Torres

HOTEL SUL-AMERICANO

Este magnifico hotel, que nas epochas passadas foi o mais preferido e visitado pelas principaes familias do PORTO, LISBOA e BRAZIL, abriu no dia 1.º de Maio, consideravelmente augmentado e melhorado.

Encontra-se situado no ponto mais central de Vizella e é o que fica mais proximo dos estabelecimentos thermaes.

Tem magnificos aposentos tanto para uma pessoa isolada como para familias inteiras, ainda que numerosas, esplendida e espaçosa sala de jantar e um bello salão para recreio dos seus hospedes. O serviço de cosinha é esmeradissimo e de primeira ordem.

Os preços variam entre 1\$000 a 2\$000 reis diarios

Os pedidos de quartos devem ser feitos ao gerente

JOAQUIM SILVA

ou aos seus proprietarios José Pinto de Souza Castro & C.ª

HOTEL SUL-AMERICANO VIZELLA

ESTABELECIMENTO DE FERRAGENS E CUTELARIAS

DE
Luiz Gonzaga da Costa Caldas

UNICO ESTABELECIMENTO NO SEU GENERO

EM
VIZELLA

RUA DE S. JOÃO

Neste novo estabelecimento, montado nas melhores condições, encontra-se um variadissimo sortido de FERRAGENS e CUTELARIAS tanto nacionaes como estrangeiras, além de varios artigos relativos a este ramo de commercio, como sejam: arames para latas, objectos de nikel e aluminium, varias miudezas etc., etc.

Os preços são os mais limitados e convidativos, esforçando-se o proprietario d'este magnifico estabelecimento por bem servir os seus freguezes e pelos preços do Porto e Guimarães.

Seriedade nas transacções

Medicidade nos preços

TYP. MINERVA



VIMARANENSE

Officina de encadernação e Papelaria

DE

Antonio Luiz da Silva Dantas

Rua de Payo Galvão — Guimarães

Na officina typographica, montada com machinismo aperfeiçoado e pelos modernos processos da arte, executam-se, com nitidez e perfeição, todos os trabalhos, taes como: obras de livro e jornaes de grande e pequeno formato; participações de nascimento, casamento e obito; circulares, memorandumns, facturas, enveloppes e todos os demais impressos para commercio; mappas, mandados de pagamento, talões e varios outros impressos para repartições publicas civis, ecclesiasticas e militares; rotulos para pharmacia; etiquetas para fabricas e estabelecimentos de fazendas e ferragens; programmas e bilhetes para espectaculos, etc., etc.

Impressões a côres, ouro, prata e chromotypographia.

ESPECIALIDADE EM CARTÕES DE VISITA DE DIVERSAS QUALIDADES E FORMATOS

Na officina de encadernação executam-se todos os trabalhos concernentes á arte, com perfeição e segurança, para o que possui escolhido material vindo expressamente do estrangeiro e pessoal habilitado.

Na papelaria encontra-se um variado sortido de papeis almaços, finos e de impressão, nacionaes e estrangeiros, objectos de escriptorio, caixas de papel de phantasia em diversos formatos, livros em branco para commercio, cartão fino e papelão em folha, etc., etc.

Encarrega-se da execução de GRAVURAS EM MADEIRA, EM ZINCO E COBRE, pelos processos chimicos, e de CARIMBOS DE BORRACHA, para o que está em correspondencia directa com os mais habéis gravadores e fabricantes.

PREÇOS RASOAVEIS

Trabalhos garantidos e rapidos

Vinho toni-vitalisante de Pombeiro

de carne, quina, kola, lacto-phosphato de cal, casca de laranja, glicerina Price's e pepsina Langebeck

(DIGESTIVO, ANALEPTICO, ESTOMACHICO
RECONSTITUINTE E ANTI-NEURASTHENICO)

O mais eficaz para curar a anemia, chlorose, enfraquecimento geral, inacção dos orgãos, lymphatismo, escrophulismo, idade critica, tísica, dyspepsias, gastralgias, vomitos incoerciveis, azias flatulencias, gastralgias e outros soffrimentos do estomago: normalizando todas as funcções d'este orgão.

Centenares de doentes confirmam o valor curativo do Vinho toni-vitalisante.

Chá purgativo de Pombeiro

O melhor, o mais agradável, o mais commodo, o mais suave e o mais prompto de todos os purgantes vegetaes conhecidos.

Na irregularidade e prisão de ventre, vertigens, desmaios, tonturas, colicas intestinaes, dores de cabeça e na suppressão de menstruação, o CHÁ PURGATIVO DE POMBEIRO é absolutamente indispensavel e preferivel a todos os purgantes.

Cada caixa acompanha as necessarias instrucções para uso do CHÁ PURGATIVO.

Fucuglicina de Pombeiro

O mais poderoso succedaneo do oleo de bacalhau e das emulsões, destinado ás creanças e adultos fracos, lymphaticos, escrophulosos e rachiticos.

A FUCUGLICINA é um conjuncto de reconstituintes necessarios ao desenvolvimento das creanças, nas quaes opera verdadeiras resurreições e a todos os individuos que careçam restaurar os systemas nervoso, osseo e sanguineo. Nas molestias de pelle é ainda a FUCUGLICINA o melhor depurativo de que se póde lançar mão.

Depositarios: CASA PREPARADORA, 11, rua de Cedofeita — Porto e FILIAL DA PHARMACIA POMBEIRO, rua do Dr. Abilio Torres — Vizella.